



Caixa busca conciliação para acabar com seus processos trabalhistas

A Caixa Econômica Federal, uma das maiores litigantes da Justiça do Trabalho, se comprometeu a buscar a conciliação e fazer acordos em todas as instâncias trabalhistas, sempre que houver a possibilidade. Prometeu não mais recorrer de decisões em que o entendimento já está pacificado no Tribunal Superior do Trabalho, e disse que vai desistir dos recursos que tratem de matérias sumuladas pelo TST.

As promessas foram feitas durante visita institucional da Caixa ao Tribunal Regional do Trabalho do Espírito Santo, na quarta-feira (30/5). Só no estado, o banco estatal responde por 900 processos, nas duas instâncias, segundo cálculos da própria empresa.

O intuito da visita ao TRT, segundo o gerente executivo trabalhista da Caixa, Josnei de Oliveira Pinto, é reduzir a quantidade de processos em que a empresa está envolvida. “É a primeira vez que a Caixa toma a iniciativa de reduzir esse quantitativo. Estamos aproveitando o movimento nacional de conciliação, e não é interesse da CEF ter conflito com os trabalhadores. A nossa proposta é de pacificação”, disse.

Já o coordenador jurídico da Caixa, Cristiano Teixeira Passos, ressaltou a “mudança de filosofia” da estatal. “A Caixa não tem tradição de fazer acordos trabalhistas”, contou. “Vamos cumprir todas as sentenças transitadas em julgado e fazer conciliação nas ações que ainda estão tramitando. A ideia é extinguir o processo”.

Date Created

02/06/2012